

DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA

G. CORRÊA

(Divulgação)

(Do Depto de Horticultura)

FAZENDEIRO:

O Departamento de Horticultura de sua Escola, além dos cursos regulares que tem a seu cargo, os quais, normalmente, nele se processam durante todos os anos, tem, ainda, os seguintes objetivos:

1. Produzir sementes, bulbos, tubérculos e rizomas de hortaliças e plantas ornamentais para cessão aos agricultores,
2. Fornecer aos interessados estacas, enraizados e mudas das espécies e variedades de fruteiras de maior importância,
3. Preparar demonstrações práticas para os cursos dos agricultores durante a tradicional Semana dos Fazendeiros,
4. Dar consultas orais e escritas aos fazendeiros em assuntos relacionados com os pomares, com as hortas e com os jardins.

Examine pois, Sr. fazendeiro, o programa de trabalho do Departamento e disponha do mesmo em tudo aquilo que julgar que ele o possa auxiliar. Não perca o seu tempo e a sua oportunidade. Faça hoje mesmo a sua consulta. Tanto os professores Corrêa, Aroeira e Pimenta quanto o Snr. Torres, encarregado de serviço do Departamento, terão imensa satisfação em lhe dar informações.

O fazendeiro que ama o seu país deve evoluir e progredir, aplicando em suas terras as práticas racionais de uma agricultura remuneradora e moderna. E', no espírito dessa norma, que o fazendeiro deve trabalhar. O Departamento de Horticultura está empenhado em auxiliar os agricultores, mostrando-lhes *como devem ser feitas as cousas* nos pomares, nas hortas e nos jardins.

Dentro do programa que certamente já traçou, o fazendeiro não deve mais alimentar qualquer dúvida. A sua ação de *produtor de gêneros alimentícios* é de enorme importância para todos. Assim sendo, dentro de sua condição, cumpra o seu dever. Produza. Faça mais e melhor. As sementes devem ser lançadas à terra e as *plantações* devem florescer e frutificar abundantemente. Fazendeiro, experimente e verá: *«quem planta, colhe»*.

HORTA

«Nada contribue mais para o bem estar das famílias e a conservação da saúde em todas as fazendas, que a abundância de legumes, que é facil produzir em todo o curso do ano; e o gasto que ocasiona essa produção é tão reduzido, que uma horta bem dirigida produz tal quantidade de substâncias alimenticias, que pode ser considerada tão útil e tão proveitosa, sobre o aspecto da economia doméstica, como favorável ao desenvolvimento da saúde e do bem estar entre os homens que se consagram ao cultivo da terra».

Dombasle

Nunca é demais insistir sobre a necessidade de desenvolver a prática de cultivar as hortaliças entre nós. A horta sempre desempenhou papel de relevante importância na produção de alimentos — legumes e verduras — tão necessários e tão úteis à saúde do nosso organismo. As condições relativamente favoráveis para se organizar uma horta são encontradas em todos os lugares. Assim sendo, todo fazendeiro deve ter, em sua fazenda, uma bem organizada e produtiva horta. Deve e precisa ter. A hortaliça é um ótimo alimento. As verduras e os legumes, como alimentos, estão diretamente ligados à saúde de todos pela apreciável dose de sais minerais e vitaminas que contém.

O fazendeiro está sempre preocupado com a alimentação de seus animais; está sempre preocupado em adquirir este ou aquele alimento para o preparo das rações de suas vacas e de seus porcos de engorda. Tudo muito bem e muito direito. Porém, da mesma maneira que escolhe, que separa os alimentos para os seus animais, obedecendo às indicações e aos conselhos dos entendidos, deve voltar sua atenção para os alimentos destinados à alimentação de sua família. Sabemos que o fazendeiro se *alimenta bem*, que a sua mesa é sempre farta, porém, a recomendação que queremos fazer é a de chamar a sua atenção sobre o emprego diário dos legumes e dos frutos em sua alimentação. Comer menos, porém, comer melhor. Hoje não se concebe uma refeição sem os alimentos verdes e succulentos: legumes, verduras e frutas. A utilização dessas substâncias, diariamente, reforça a nossa alimentação, tornando-a mais econômica, mais simples, mais agradável, mais higiênica e, sobretudo, mais sadia.

Frequentemente tenho ouvido de fazendeiros que plantar horta é difficil, dá trabalho e que não vale a pena plantar hortaliças, — apenas algumas couves. Aí está um grande erro que deve ser corrigido. E' preciso plantar e plantar muito.

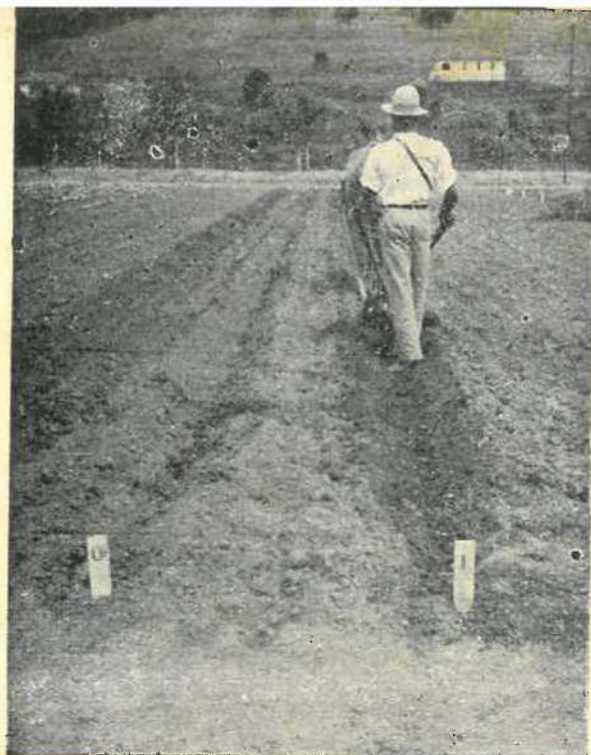


Fig. 1 — Abertura de sulcos para a adubação do terreno. Trabalho feito com o sulcador de asas Planet Junior. A fotografia mostra o adubo já espalhado nos sulcos.



Fig. 2 — Adubação do terreno. Depois de espalhado o adubo nos sulcos, faz-se o seu revolvimento com cultivador.

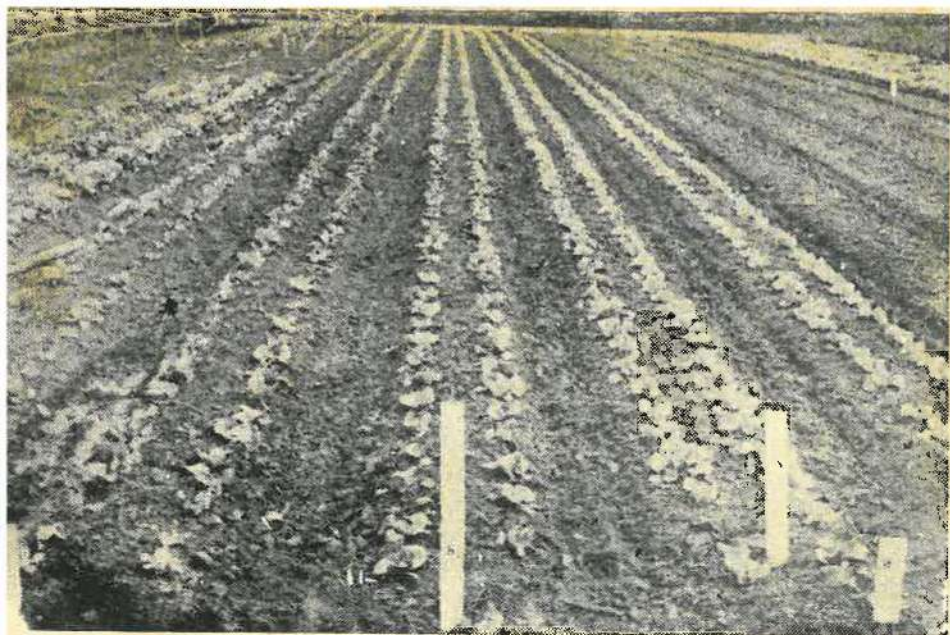


Fig. 3 — Cultura de alface em camalhões de modo a serem facilmente irrigados pela infiltração.



Fig. 4 — Irrigação por infiltração de alface. Entre os grupos de fileiras a água escorre pela ação da gravidade.

Anotados abaixo estão alguns pontos que merecem ser tomados em consideração na feitura de uma horta.

1. As hortaliças são exigentes quanto ao terreno. Tem folhas grandes, crescimento rápido e requerem solos férteis e frescos, O esterco, a palha de café, o composto (reunião de detritos), quando apodrecidos, devem ser incorporados ao terreno para melhoria do mesmo, isto é, para sua melhor adaptação ao cultivo das hortaliças.
2. As hortaliças crescem melhor no solo destorroado, afogado tendo o adubo bem revolvido com o mesmo. Nas pequenas hortas o esterco é revolvido com a terra pelas enxadas e outras ferramentas manuais. Porém, nas culturas de caráter comercial, abrem-se os sulcos com o sulcador, espalha-se nos mesmos o adubo e, em seguida, faz-se o seu revolvimento com o cultivador. (Ver figuras 1 e 2).
3. A água e o adubo são dois fatores indispensáveis à cultura das hortaliças. É necessário, para o êxito, dispor de bom suprimento de água e de adubo. As plantas das hortas tem ciclo vegetativo curto, crescimento rápido, sistema foliáceo abundante, evaporação intensa, exigindo portanto, muita água e muito adubo. Na cultura das hortaliças não deve haver economia de água e de adubo.

As sementeiras, os viveiros e as culturas exigem regas abundantes e frequentes.

A distribuição da água deve ser feita cuidadosamente e não se deve empregar qualquer água. Só se deve usar, sobre as folhas, a água limpa, corrente e bem arejada sem ter servido de esgoto a qualquer impureza.

Havendo abundância de água faz-se a distribuição da mesma, entre as fileiras ou grupo de fileiras de plantas, com grande facilidade e muita economia. (Ver figs, 3 e 4).

O adubo mais empregado é o orgânico: esterco, palha de café, e a reunião de todos os detritos obtidos nas fazendas. É trabalho fácil para os fazendeiros conseguirem boa quantidade de adubo. Para tal deve ajuntar, todos os resíduos de limpeza de ceva, currais e galinheiros, terreiros etc. Amontoá-los, molhar bem e fazer a proteção dos montes, cobrindo-os com palhas, folhagens, ramagens e capim seco para provocar o apodrecimento total. Em todas as fazendas pode ser aproveitada boa quantidade de adubo para hortas, pomares e jardins, desde que, todos os dias, sejam feitas as limpezas, tendo-se o cuidado de fazer o amontoamento dos resíduos em lugar próprio para o apodrecimento rápido dos mesmos.

4. As sementeiras de hortaliças devem ser feitas observando-se os seguintes pontos:
- A. Semear sementes de boa qualidade, possuindo os requisitos seguintes:
- Alta porcentagem de germinação;
 - Perfeita pureza de grãos;
 - Sementes sãs e inteiras.
- B. As melhores épocas para as sementeiras são:
- De fevereiro a julho. Neste período podem ser plantadas a quase totalidade das hortaliças, especialmente: repolho, couves, couve flor, alface, chicórea, ervilha, feijões, tomates, cenouras, nabos, rabanetes, acelga e outras.
 - De agosto a novembro. Nesta época, tempo chuvoso e quente, devem ser plantadas, quase todas as que foram mencionadas acima e mais as seguintes: pimentão, beringela, quiabo, batatas, pepinos, abóboras, melancias, melões, milho doce, feijões, favas, lentilhas, carás, inhames, mangaritos e taioba.
- C. As sementeiras podem ser:
- Sementeiras provisórias. As que são realizadas nos semeadouros de terra, areia e adubo, em sulcos com a distância de 10 cms. e a profundidade de 1 cm., cobrindo-se as sementes com areia, ou terra, por meio de uma peneira.
As hortaliças semeadas dessa maneira são: tomate, pimentão, repolho, couve-flor, couve de Bruxelas, couve nabo, couve chinesa, beringela, alfaces, chicóreas, almeirão, alho porro e cebolas.
 - Sementeiras em lugares definitivos. Estas sementeiras são realizadas diretamente no campo de cultura. As plantas crescem, são tratadas e colhidas no lugar onde foram semeadas. A sementeira definitiva pode ser feita em sulcos e em covas. Seguidamente em sulcos são semeados rabanetes, nabos, beterraba, cenoura; em covas são plantados os legumes, os pepinos, abóbora, os carás, inhames e mangaritos.
- D. Algumas hortaliças (cebola, alface, chicórea, etc) podem ser semeadas indistintamente, nos semeadouros provisórios e no lugar definitivo. Depois, quando as plantinhas alcançarem desenvolvimento de 10 a 15 centímetros, são desbastadas e transplantadas para outros canteiros, fazendo-se com um semeio duas culturas. A figura 5 mostra um canteiro de alface nas condições descritas acima. (Ver fig. 5).

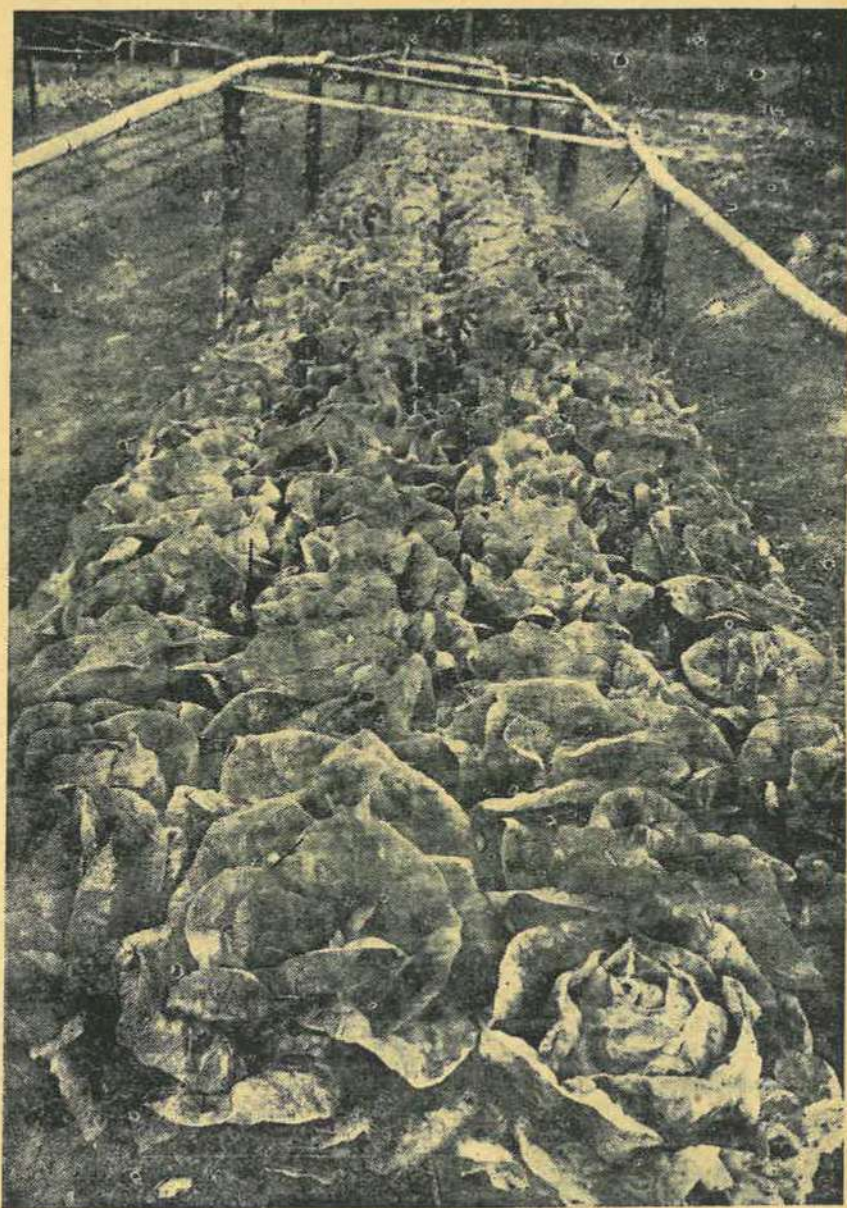


Fig 5 -- Semeadura definitiva de alface em canteiros estrumados.

5. A repicagem de tomates, repolho, couve-flor, pimentão, das plantas sementeiras para os viveiros, é uma prática de grande valor. Deve ser realizada quando as mudinhas tiverem 5 a 10 cms. de tamanho. As mudas das sementeiras são transferidas para os viveiros onde são plantadas *provisoriamente* para completar e adquirir melhor desenvolvimento até alcançarem o *ponto* de transplantação.
6. A transplantação deverá ser realizada quando as mudas alcançarem a altura de 15 a 20 centímetros. As mudas são arrancadas nos viveiros com bloco de terra envolvendo as raízes; as folhas inferiores são eliminadas. O transporte para o campo é feito em caixas especiais protegidas com pano molhado ou folhas. Fazer o plantio (80 centímetros a 1 metro entre fileiras e 40 a 50 centímetros entre os pés), em sulcos ou covas. Regar abundantemente e proteger a planta com ramos contra a ação do sol.
7. Os tratos mais importantes para as culturas de hortaliças são:
 - A. Regas e Cultivos,
 - B. Pulverizações contra as doenças e pragas,
 - C. Espaldeiramento para os legumes e tomateiros,
 - D. Desbastes nas sementeiras definitivas de nabos, rabanetes, cenouras e beterrabas,
 - E. Podas para a cultura do tomateiro, melões, pepino e melancias.

«No mundo que habitamos não temos sinão duas fontes únicas de riqueza: — a terra donde tudo procede, e a nossa inteligência que obriga a terra a produzir na medida das nossas necessidades».

LUIZ PEREIRA BARRETO